



ESTUDO DO USO DE HERBICIDAS EM CULTIVARES DE FEIJÃO DO GÊNERO VIGNA

Lucas Bertacco Ribeiro Bigoto¹, Igor Cirilo Santos¹, Pedro Henrique Borges de Almeida¹, Mykael Jhonatta Correa Clemente¹, José Neto Souza Pereira¹, Edson Aparecido dos Santos¹

Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais, lucas.bigoto@ufu.br.

RESUMO: Feijões do gênero *Vigna* são muito importantes para a alimentação humana, especialmente na Ásia. Ademais, em algumas regiões do Brasil cultivares têm sido cultivadas, em especial no Centro-Oeste. Como as plantas podem ser muito sensíveis à interferência de plantas daninhas e a agricultura empresarial utiliza herbicidas, é fundamental avaliar o uso de herbicidas em novas cultivares de feijão *Vigna*. Objetivou-se com o trabalho avaliar a sensibilidade de cultivares de feijão *Vigna* a herbicidas utilizados em *Phaseolus vulgaris* (feijão-comum). Foi realizado um experimento em casa de vegetação, na área experimental da UFU, em Monte Carmelo. Os tratamentos, dispostos inteiramente ao acaso, com três repetições, foram seis cultivares de feijão *Vigna* e cinco herbicidas: cultivares: Mungo Verde MG2, Tumucumaque, Itaim, Rouxinol, Nova Era e Azuki. Os herbicidas avaliados foram: s-metolachlor (pré-emergência), bentazon + imazamoxi, cletodim + fomesafen, lactofen + haloxifop e quilazofop + fomesafen. Foram também mantidas plantas sem a interferência de plantas daninhas, por meio de capina manual. Aos 15 dias após a semeadura (quando ocorreu a aplicação do s-metolachlor), foi realizada a avaliação de emergência (%). Aos 30 dias após a semeadura, foram aplicados os demais herbicidas, com avaliações de intoxicação aos quatro e 14 dias após. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas por meio do teste de Skott Knot com 5% de probabilidade e erro. Foi observado que o s-metolachlor prejudicou a germinação de Mungo verde MG2 e Azuki. Com relação às taxas de intoxicação apresentadas pelas plantas, os valores foram influenciados pelos herbicidas e pelas cultivares. Para Mungo Verde MG2, os herbicidas provocaram baixa ou nenhuma intoxicação, exceto o s-metolachlor. Por outro lado, todos os herbicidas provocaram altas taxas de intoxicação visual nas demais cultivares, especialmente na cultivar azuki. Ressalta-se também que s-metolachlor e bentazon + imazamoxi não provocaram danos significativos em Tumucumaque, Itaim, Rouxinol ou Nova Era. Conclui-se, portanto, que há alta variabilidade entre as cultivares com relação à sensibilidade aos herbicidas e que o potencial uso de cada produto deve ser relativo à cultivar, e não ao gênero.

Palavras-chave: S-metolachlor, *Vigna unguiculata*, *Vigna radiata*.

AGRADECIMENTO: os autores agradecem ao CNPq.